

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
março 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Nilo Lopes de Macedo

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1]], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

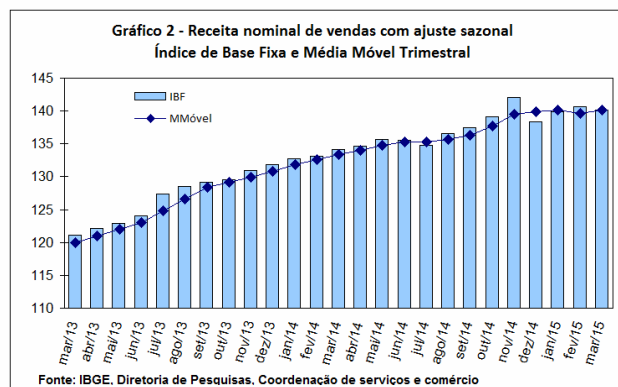
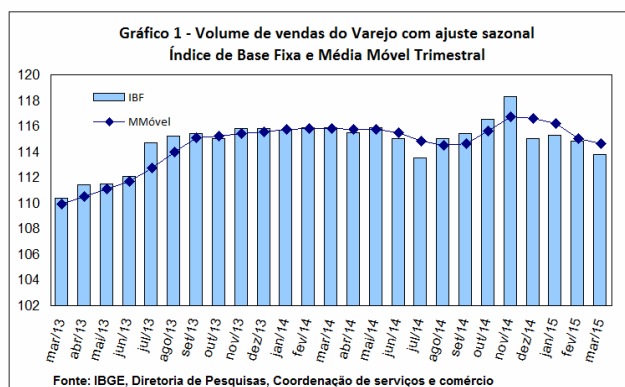
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cód: 2103)	1

VI - OBSERVAÇÕES

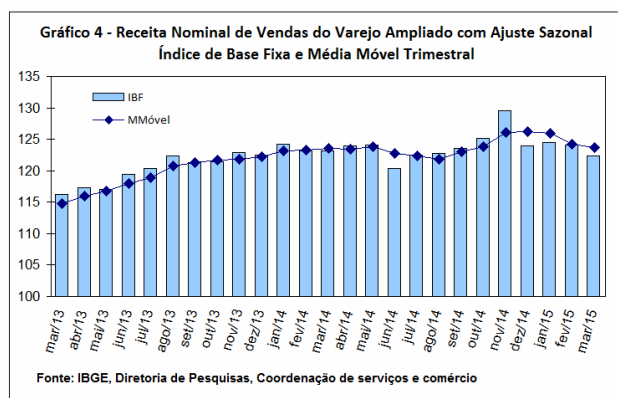
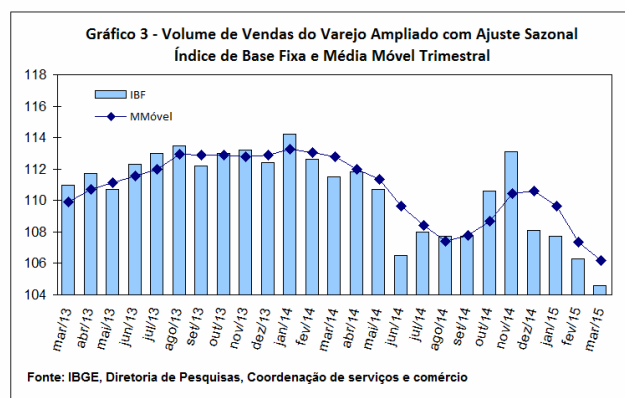
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em março de 2015, o **Comércio Varejista** do País registrou variação de -0,9% no volume de vendas e de -0,4% na receita nominal, ambas com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. No caso do volume, o resultado é o segundo consecutivo com taxa negativa, já o da receita nominal volta a ser negativo depois de dois meses positivo (Tabelas 1 e 2). Quanto à média móvel trimestral, o volume de vendas registrou variação de -0,4%, enquanto a receita apresentou taxa de 0,4% (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimo da ordem de 0,4% sobre março do ano anterior. Em termos acumulados, as variações foram de -0,8% no trimestre e de 1,0% nos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 6,5%, 5,5% e de 7,3%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, continuou a registrar variação negativa sobre o mês anterior na série com ajuste sazonal. A taxa foi de -1,6% para o volume de vendas e de -1,5% para a receita nominal (Gráfico 3 e 4). Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve variações de -0,7% para o volume de vendas e de 5,1% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de -5,3% no ano e de -3,4% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 0,5% e 2,3% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



No terceiro mês do ano, sete das dez atividades investigadas na pesquisa registraram resultados negativos para o volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. As taxas negativas foram: -0,2% em *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; -0,3% para *Material de construção*; -1,4% em *Tecidos, vestuário e calçados*; -2,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -2,3% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; -3,0% para *Móveis e eletrodomésticos*; e -4,6% em *Veículos e motos, partes e peças*. As atividades com resultados positivos foram: *Combustíveis e lubrificantes*, com 2,8%; *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, ambas com 1,2% (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Março 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,3	-0,4	-0,9	0,5	-3,3	0,4	-0,8	1,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,9	-4,9	2,8	-0,2	-10,0	-2,1	-4,0	-0,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	-0,3	-2,2	0,2	-1,8	-2,4	-1,3	0,4
2.1 - Super e hipermercados	0,0	0,1	-2,0	0,3	-1,4	-2,4	-1,2	0,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,3	-0,9	-1,4	-0,7	-7,5	-1,2	-3,0	-1,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	-2,0	-3,0	-3,4	-10,7	-6,8	-6,7	-2,5
4.1 - Móveis	-	-	-	-11,5	-11,4	-7,9	-10,3	-3,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	0,3	-10,3	-6,2	-5,0	-1,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,0	0,1	1,2	5,0	1,8	10,2	5,7	7,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	14,4	-1,2	-0,2	21,0	8,2	21,8	16,9	2,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,5	0,2	-2,3	-9,9	-6,3	-5,9	-7,8	-9,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,0	1,9	1,2	4,5	3,1	17,4	8,3	8,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,4	-1,3	-1,6	-4,9	-10,4	-0,7	-5,3	-3,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,4	-3,8	-4,6	-16,3	-23,8	-3,7	-14,8	-11,9
10- Material de Construção	-1,8	-0,7	-0,3	-2,8	-12,9	2,8	-4,4	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na relação março de 2015/março de 2014 (série sem ajuste), considerando o volume de vendas, três das oito atividades do **comércio varejista** registraram variações positivas. Por ordem de contribuição à taxa global, os resultados foram os seguintes: 17,4% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 10,2% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; e 21,8% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*. As atividades que exerceram impactos negativos na composição do resultado do varejo foram: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com -2,4%; *Móveis e eletrodomésticos*, com -6,8%; *Combustíveis e lubrificantes*, com -2,1%; e *Tecidos, vestuário e calçados*, com -1,2%. O comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, que apresentou variação de -5,9%, não exerceu, praticamente, impacto na formação do resultado global.

RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, com crescimento de 17,4%, registrou o maior impacto na formação da taxa do varejo do volume de vendas, em relação a março de 2014. Este resultado reflete o efeito calendário já que o Carnaval no ano passado ocorreu em março, enquanto neste ano em fevereiro, gerando três dias úteis a mais em março de 2015. Para os três primeiros meses do ano a variação acumulada foi de 8,3%, e para os últimos 12 meses de 8,1%. Vale destacar que este resultado positivo é também foi influenciado pelo baixo valor unitário da maioria dos produtos comercializados nesta atividade e que apresentam um grande volume de vendas.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Março 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação 9%)			Taxa de Variação (%)	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	1,1	0,5	-0,4	6,3	3,4	6,5	5,5	7,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,0	-1,9	5,4	2,5	-0,3	8,8	3,7	5,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	0,8	-2,0	8,5	6,7	4,9	6,7	7,9
2.1 - Super e hipermercados	0,9	0,9	-1,9	8,5	7,0	4,9	6,7	7,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,8	-0,7	-0,3	2,5	-5,1	2,1	0,0	2,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	-1,4	-2,6	-1,2	-8,5	-4,4	-4,5	2,8
4.1 - Móveis	-	-	-	-6,3	-6,9	-3,3	-5,5	2,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	1,4	-9,3	-4,9	-3,9	3,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,6	0,4	1,3	10,0	6,4	15,6	10,8	12,4
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	6,9	-0,4	-2,2	11,4	-1,9	12,3	7,1	-2,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,4	1,1	-2,5	-3,8	-0,3	-0,1	-1,8	-2,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,5	1,8	1,6	8,8	7,4	22,8	12,9	13,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,5	-0,3	-1,5	0,5	-4,3	5,1	0,5	2,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,3	-3,1	-4,3	-13,3	-20,7	0,4	-11,3	-8,8
10- Material de Construção	0,1	-0,8	-2,0	1,7	-8,6	7,4	0,1	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a segunda participação positiva na taxa global do varejo, apresentou taxa de 10,2% na relação março 2015/março 2014, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 5,7% e 7,4%, respectivamente. O desempenho setorial favorável desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial de seus produtos e à variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral¹.

¹ Variação de 4,8% em 12 meses para produtos farmacêuticos, contra 8,1% do Índice Geral, segundo o IPCA.

A venda de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* neste mês, com aumento de 21,8% no volume de vendas em comparação a março de 2014, registrou a terceira maior participação positiva na formação da taxa global do varejo. Os resultados em termos acumulados, variação de 16,9% no ano e de 2,3% nos últimos 12 meses, podem ser explicados pelo comportamento dos preços dos computadores, importante produto que compõe a atividade².

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com taxa de -2,4% no volume de vendas em março de 2015 sobre igual mês do ano anterior, foi a principal contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista (Tabela 3). Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -1,3% e nos últimos 12 meses de 0,4%. Apesar do crescimento dos preços de alimentação no domicílio se encontrarem abaixo da média geral³, este desempenho negativo foi influenciado pelo menor poder de compra da população⁴.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Março 2015
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	0,4	0,4	-0,7	-0,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,1	-0,2	-2,1	-0,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,4	-1,2	-2,4	-0,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,2	-0,1	-1,2	-0,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-6,8	-0,8	-6,8	-0,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	10,2	0,7	10,2	0,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	21,8	0,3	21,8	0,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,9	0,0	-5,9	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	17,4	1,7	17,4	0,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-3,7	-1,1
10- Material de Construção	-	-	2,8	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de -6,8% no volume de vendas em relação a março do ano passado, registrou o segundo maior impacto negativo na formação da taxa do varejo. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas foram: -6,7% e -2,5%, respectivamente. Tal comportamento pode ser atribuído à retirada gradual dos incentivos (redução do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI) direcionados à linha branca somado ao menor ritmo de crescimento do crédito⁵.

2 Variação nos preços de Microcomputadores, no acumulado dos últimos 12 meses, foi de -8,2% até março de 2015, contra 8,1% do índice geral, segundo o IPCA.

3 7,2% de variação no acumulado de 12 meses contra 8,1% do índice geral, segundo o IPCA.

4 A massa de rendimento real habitual dos trabalhadores, acumulado de 12 meses, passou de 2,6% em março de 2014 para 1,8% para março de 2015, no segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

5 Segundo o Banco Central, a operação com recursos livres passou, em 12 meses, de 6,5% em março de 2014 para 5,2% em março de 2015.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, apresentou taxa de -2,1% no volume de vendas, em relação a março de 2014, respondendo pela terceira maior contribuição negativa à taxa global do varejo. A taxa de crescimento acumulada no trimestre, -4,0% e a dos últimos 12 meses, -0,3%, reflete o comportamento do crescimento dos preços de combustíveis acima da média, com 10,0% de variação em 12 meses, contra os 8,1% do índice geral, segundo o IPCA.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* foi responsável pela quarta maior participação negativa na composição do índice geral do varejo, com variação de -1,2% em relação a igual mês do ano anterior, de -3,0% no acumulado no ano e de -1,7% para os últimos 12 meses. Mesmo com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação (variações respectivamente de 3,2% e 8,1% no acumulado dos últimos 12 meses, até março, segundo o IPCA), esta atividade vem apresentando desempenho negativo e inferiores à média geral do comércio varejista.

O comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, que não exerceu, praticamente, impacto na formação do resultado global, registrou variação no volume de vendas de -5,9% sobre março de 2014, e taxa acumulada no ano de -7,8% e de -9,0% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

O **Comércio Varejista Ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou na relação março de 2015/março de 2014, para o volume de vendas, uma variação de -0,7%, taxa acumulada no ano de -5,3% e em doze meses de -3,4%. Este comportamento ocorre em função do desempenho negativo de *Veículos, motos, partes e peças*, cujo resultado interanual foi de -3,7%, acumulando no ano taxa de -14,8% e, em 12 meses de -11,9%. Mesmo com três de dias úteis a mais em março deste ano, a redução das vendas no segmento foi decorrente, entre outros fatores, da gradual retirada dos incentivos via redução do IPI; do menor ritmo na oferta de crédito e da restrição orçamentária das famílias, diante da diminuição real da massa de salários.

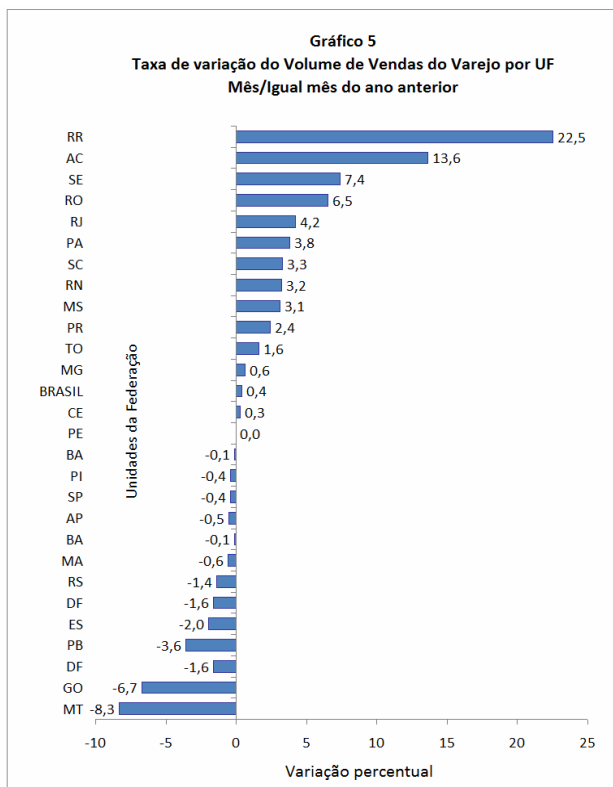
O segmento de *Material de construção* apresentou variação, no volume de vendas, de 2,8% na comparação com março de 2014. Este resultado positivo foi influenciado pelo maior número de dias úteis em março. Em relação aos resultados acumulados, as taxas foram de -4,4% no ano e de -2,7 nos últimos 12 meses, refletindo as expectativas negativas sobre o quadro macroeconômico.

RESULTADOS REGIONAIS

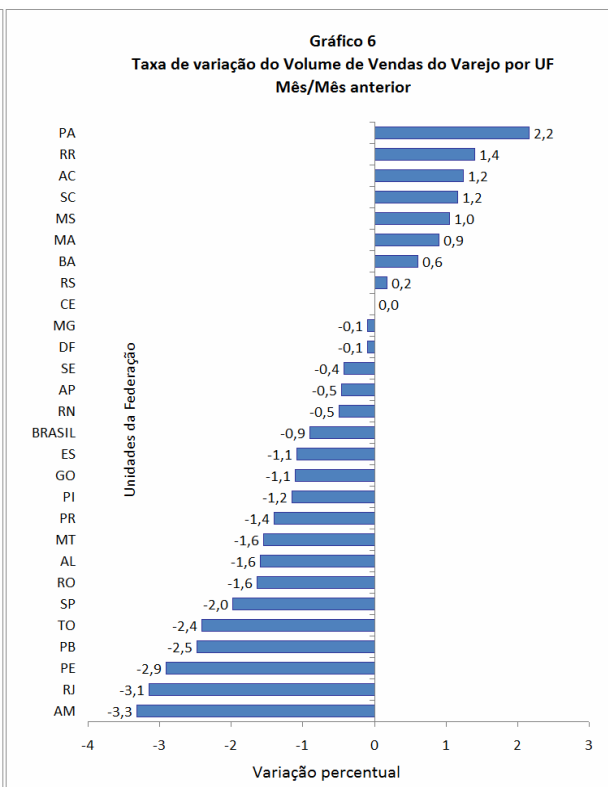
No **Comércio Varejista**, das 27 Unidades da Federação 13 apresentaram variações positivas no volume de vendas, na comparação de março de 2015 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), com destaque para: Roraima, com 22,5%; Acre, com 13,6%; Sergipe, com 7,4% e Rondônia, com 6,5% (Gráfico 5). Quanto às maiores participações positivas na composição da taxa do varejo, destacaram-se, pela ordem: Rio de Janeiro, com 4,2%; Santa Catarina, com 3,3%; e Paraná, com 2,4%. Em relação aos maiores impactos negativos no resultado global, os resultados foram: -8,3% em Mato Grosso; -0,4% em São Paulo; e -6,7% para Goiás.

Para o volume de vendas, na comparação março de 2015 sobre o mês anterior (com ajuste sazonal), os resultados no **Varejo** foram negativos para 16 estados, ressaltando-se: Amazonas, com -3,3%; Rio de Janeiro (-3,1%); Pernambuco (-2,9%); e Paraíba, com -2,5%. As maiores taxas positivas ocorreram no Pará (2,2%); Roraima (1,4%); Acre e Santa Catarina, com 1,2%, como mostra o Gráfico 6.

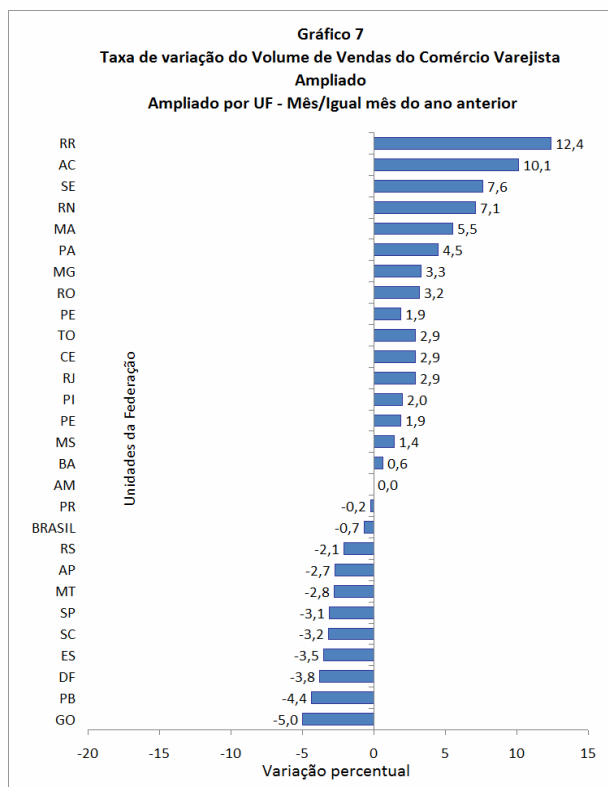
Em relação ao **Comércio Varejista Ampliado**, dezesseis estados registraram resultados positivos, em termos de volume de vendas, na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se: Roraima (12,4%); Acre (10,1%); Sergipe (7,6%); e Rio Grande do Norte, com 7,1%, conforme Gráfico 7. Os estados com maiores impactos positivos no resultado global do setor, foram os estados do Rio de Janeiro (2,9%); Minas Gerais (3,3%); e Ceará, com 2,9%. Entretanto as participações negativas de três estados na composição da taxa do varejo influenciaram o resultado negativo global (-0,7), a saber: São Paulo (-3,1%); Santa Catarina (-3,2%) e Rio Grande do Sul (-2,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS TRIMESTRAIS

O **Comércio Varejista** do País apresentou no primeiro trimestre de 2015, em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal), uma diminuição do volume de vendas, onde a taxa passou de 1,7% para -1,7%. O mesmo movimento foi verificado no **Comércio Varejista Ampliado**, de 2,6% para -4,0% (Tabela 4).

Das dez atividades investigadas na Pesquisa, sete apresentaram taxas negativas no primeiro trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior, para o volume de vendas com ajuste sazonal, a saber: *Veículos, motos, partes e peças* (-9,8%); *Móveis e eletrodomésticos* (-5,6%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-4,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (-3,8%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,4%); *Material de construção* (-1,9%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,1%). As atividades com resultados positivos foram: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (8,9%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,1%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com* 0,6%.

Na comparação do primeiro trimestre de 2015 com igual período do ano anterior, o **Comércio Varejista** registrou taxa de -0,8%, resultado este inferior ao do quarto trimestre de 2014 (1,2%). Este movimento também foi observado na atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, que passou de 1,4% no quarto trimestre de 2014 para -4,0% nos três primeiros meses de 2015. As atividades que permaneceram com taxas negativas neste trimestre e com desempenho inferior ao último trimestre de 2014 foram: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -0,2% para -1,3%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de -1,0% para -3,0); e *Móveis e eletrodomésticos* (de -1,2% para -6,7%). Duas atividades permaneceram com taxas positivas e aumentaram seu ritmo de desempenho no primeiro trimestre de 2015, a saber: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 4,6% para 16,9%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 7,9% para 8,3%). Já o comércio de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* permaneceu com taxa positiva, entretanto diminuiu o ritmo de crescimento, passando de 7,9% para 5,7%. Por fim, a atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* continua apresentando taxa negativa no primeiro trimestre de 2015, porém reduziu o ritmo de queda (de -9,3% para -7,8%).

No **Comércio Varejista Ampliado**, o volume de vendas do primeiro trimestre de 2015, comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou variação de -5,3%, sendo portanto, inferior a taxa do quarto trimestre de 2014 (-2,3%). Este movimento também foi observado nas seguintes atividades: *Veículos, motos, partes e peças*, que passou de -9,8% no último trimestre de 2014 para -14,8% nos três primeiros meses de 2015 e *Material de construção*, que registrou taxa de -4,4% no trimestre atual, contra -0,6% no último trimestre de 2014 (Tabela 4).

TABELA 4

BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Março 2015

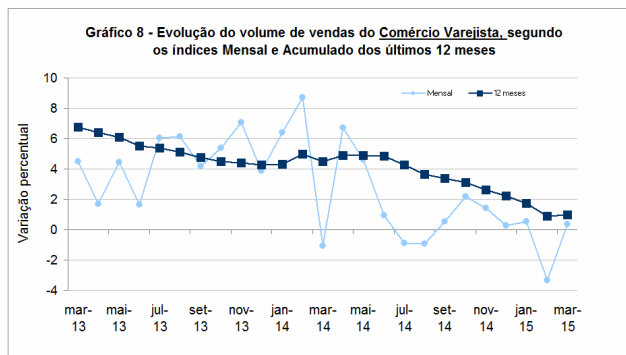
Atividades	Taxas de desempenho de 2014					Taxas de desempenho de 2015					Taxas de desempenho de 2014					Taxas de desempenho de 2015					
	TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais* *				Taxa	Taxas Trimestrais* *				Taxa	
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	-0,3	-0,7	1,7	2,3	-1,7	-1,7	-1,7	-1,7	-1,7	4,5	4,1	-0,5	1,2	2,2	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,6	-2,3	0,9	1,2	2,7	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8	8,1	0,4	1,0	1,4	1,7	-4,0	-4,0	-4,0	-4,0	-4,0	-4,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	-1,1	-1,0	1,0	1,4	-1,1	-1,1	-1,1	-1,1	-1,1	2,6	4,5	-1,2	-0,2	4,6	-1,3	-1,3	-1,3	-1,3	-1,3	-1,3
2.1 - Super e hipermercados	0,7	-1,1	-1,0	1,1	1,3	-1,0	-1,0	-1,0	-1,0	-1,0	2,4	4,5	-1,3	-0,1	4,2	-1,2	-1,2	-1,2	-1,2	-1,2	-1,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,1	-2,1	1,2	1,4	-0,8	-3,4	-3,4	-3,4	-3,4	-3,4	0,4	-1,7	-1,7	-1,0	8,0	-3,0	-3,0	-3,0	-3,0	-3,0	-3,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,5	0,6	-4,8	2,9	0,8	-5,6	-5,6	-5,6	-5,6	-5,6	6,5	3,8	-5,7	-1,2	-1,8	-6,7	-6,7	-6,7	-6,7	-6,7	-6,7
4.1 - Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3	6,2	-5,8	-4,6	5,0	-10,3	-10,3	-10,3	-10,3	-10,3	-10,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,6	3,0	-5,7	0,4	-4,3	-5,0	-5,0	-5,0	-5,0	-5,0	-5,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,9	0,6	2,3	2,0	9,1	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	12,6	7,8	8,2	7,9	-4,8	5,7	5,7	5,7	5,7	5,7	5,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,6	-3,4	3,6	7,0	-2,2	8,9	8,9	8,9	8,9	8,9	-0,7	-5,2	-6,1	4,6	1,1	16,9	16,9	16,9	16,9	16,9	16,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,6	-4,2	-1,8	2,1	3,9	-4,0	-4,0	-4,0	-4,0	-4,0	-3,7	-8,8	-10,7	-9,3	6,9	-7,8	-7,8	-7,8	-7,8	-7,8	-7,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,4	0,8	0,6	5,0	-6,5	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	7,4	11,7	4,9	7,9	-4,1	8,3	8,3	8,3	8,3	8,3	8,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,1	-2,8	-1,7	2,6	0,4	-4,0	-4,0	-4,0	-4,0	-4,0	2,1	-1,8	-4,4	-2,3	3,3	-5,3	-5,3	-5,3	-5,3	-5,3	-5,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,5	-5,5	-4,6	3,6	3,4	-9,8	-9,8	-9,8	-9,8	-9,8	-3,7	-11,8	-11,7	-9,8	6,2	-14,8	-14,8	-14,8	-14,8	-14,8	-14,8
10 - Material de Construção	1,3	-3,4	-0,4	1,4	-2,8	-1,9	-1,9	-1,9	-1,9	-1,9	7,1	-2,8	-3,1	-0,6	0,1	-4,4	-4,4	-4,4	-4,4	-4,4	-4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

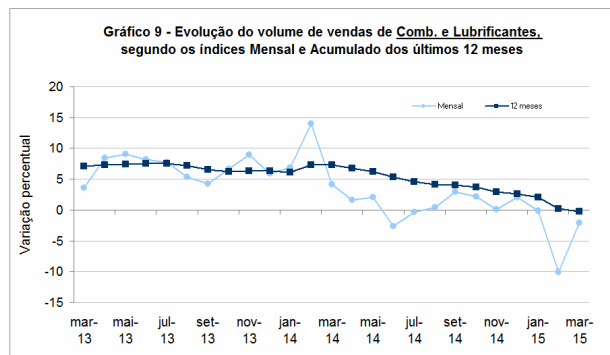
(*) Referência: série com ajuste sazonal

(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

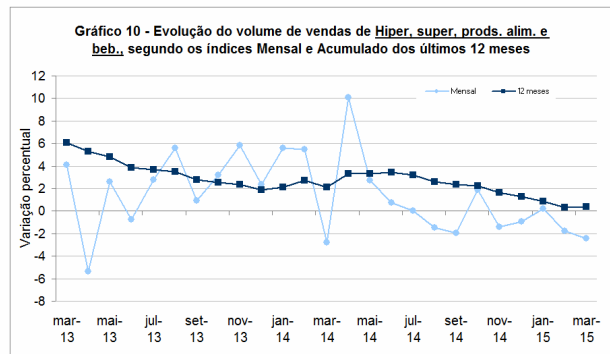
(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100



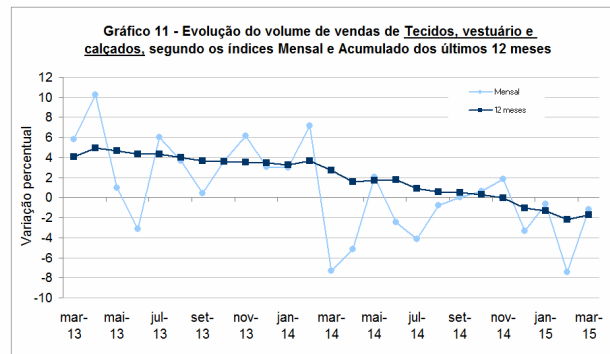
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



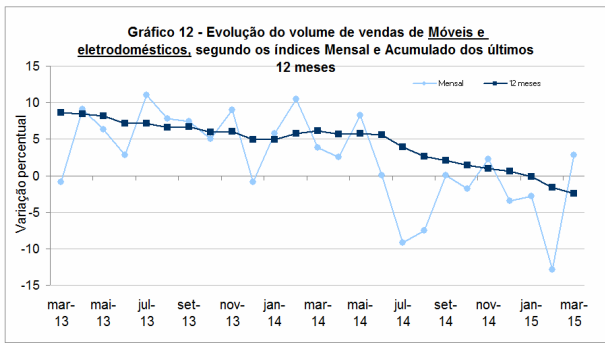
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



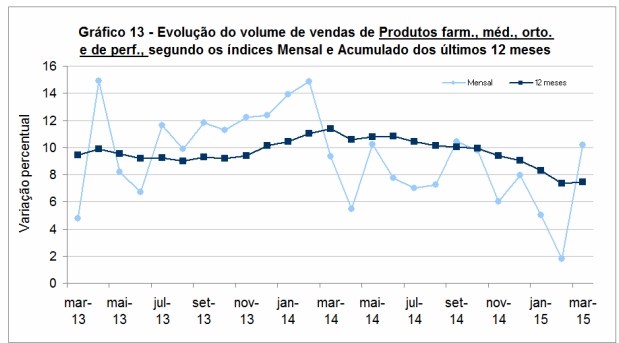
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



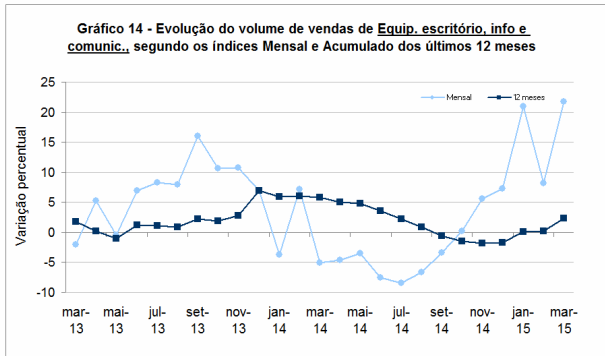
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



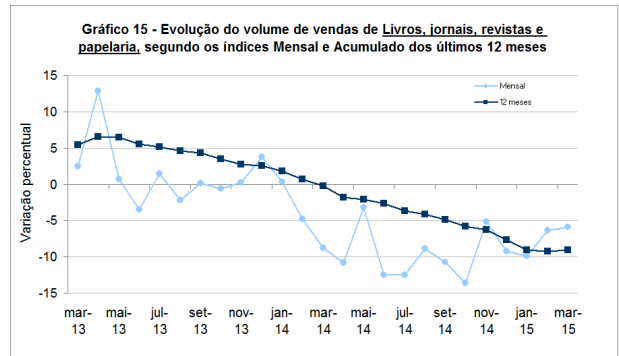
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



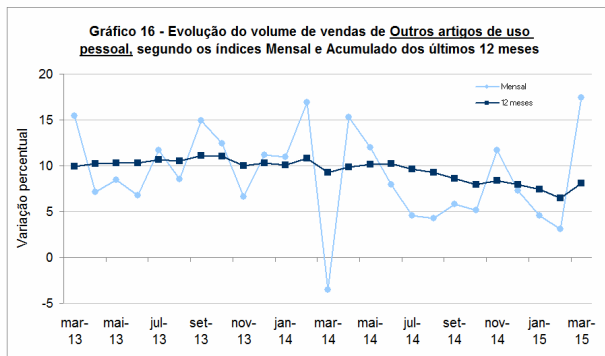
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



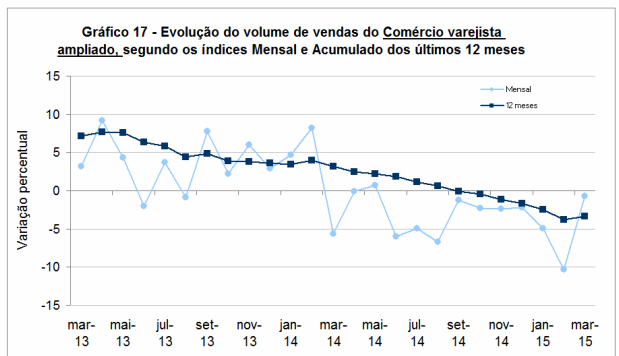
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



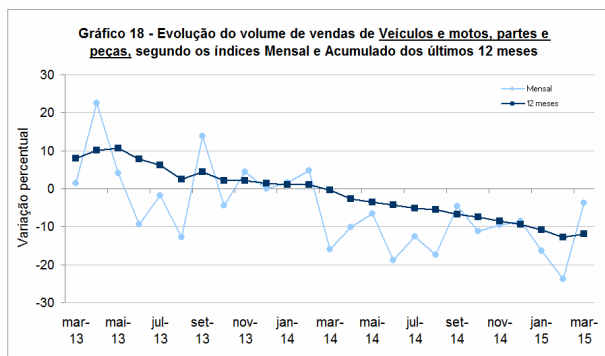
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



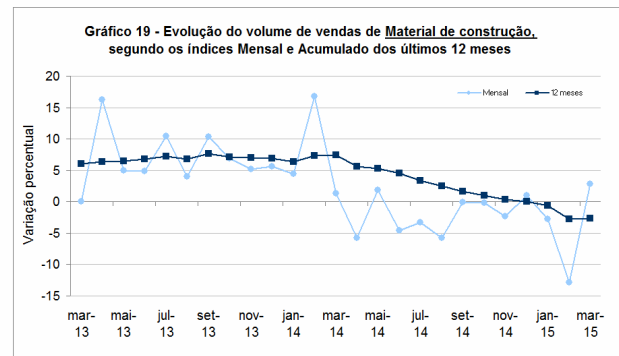
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/15	fev/15	mar/15	no ano	12 Meses
Brasil	110,9	0,5	-3,3	0,4	-0,8	1,0
Rondônia	115,3	8,4	3,6	6,5	6,2	9,1
Acre	133,1	8,2	4,9	13,6	8,9	11,8
Amazonas	95,9	-4,6	-3,8	-4,1	-4,2	-1,1
Roraima	150,3	26,7	11,9	22,5	20,4	15,2
Pará	113,4	-1,7	-4,9	3,8	-0,9	1,4
Amapá	120,3	18,1	1,0	-0,5	6,1	8,8
Tocantins	121,2	-2,5	-3,7	1,6	-1,5	3,1
Maranhão	118,0	-1,9	-8,7	-0,6	-3,7	2,3
Piauí	107,5	2,4	-4,6	-0,4	-0,7	1,3
Ceará	113,1	1,9	-5,9	0,3	-1,1	3,3
Rio G. do Norte	116,4	2,6	-2,6	3,2	1,1	2,3
Paraíba	107,7	-3,0	-6,0	-3,6	-4,1	1,2
Pernambuco	112,0	0,3	-4,1	0,0	-1,2	1,2
Alagoas	112,1	-1,9	-6,0	-0,6	-2,8	1,5
Sergipe	113,0	2,9	4,9	7,4	5,0	2,0
Bahia	111,6	-3,7	-7,1	-0,1	-3,6	1,5
Minas Gerais	105,6	-0,3	-4,8	0,6	-1,4	1,3
Espirito Santo	105,2	-1,4	-3,6	-2,0	-2,3	-0,5
Rio de Janeiro	108,2	2,8	0,0	4,2	2,4	3,3
São Paulo	112,6	1,0	-2,2	-0,4	-0,5	0,0
Paraná	117,3	3,3	0,7	2,4	2,2	1,9
Santa Catarina	109,2	2,2	-1,5	3,3	1,4	0,1
Rio Grande do Sul	110,6	-2,1	-7,3	-1,4	-3,5	0,6
Mato Grosso do Sul	131,3	2,4	-2,6	3,1	1,1	3,2
Mato Grosso	104,4	-2,0	-8,9	-8,3	-6,5	-0,5
Goiás	104,8	-5,2	-10,6	-6,7	-7,4	-1,8
Distrito Federal	103,7	-3,0	-8,9	-1,6	-4,4	-1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,4	-0,8	1,0	-2,1	-4,0	-0,3	-2,4	-1,3	0,4	-2,4	-1,2	0,4	-1,2	-3,0	-1,7
Ceará	0,3	-1,1	3,3	-1,6	-1,1	6,3	-6,1	-4,4	0,1	-5,8	-4,2	0,5	13,7	7,4	8,5
Pernambuco	0,0	-1,2	1,2	-2,2	1,1	0,8	-6,0	-4,3	-2,8	-4,9	-4,0	-2,7	3,9	-1,1	1,6
Bahia	-0,1	-3,6	1,5	-2,8	-8,9	1,2	0,2	0,5	2,0	-0,5	1,1	2,2	-5,1	-11,6	-4,3
Minas Gerais	0,6	-1,4	1,3	-3,3	-4,0	0,7	0,6	0,5	2,1	0,5	0,4	2,2	0,6	-4,6	-4,4
Espirito Santo	-2,0	-2,3	-0,5	-9,8	-11,7	-4,8	-4,7	-1,0	-1,1	-4,2	-0,5	-0,9	-3,9	-4,5	0,5
Rio de Janeiro	4,2	2,4	3,3	-1,2	-3,9	0,4	-3,2	-1,1	2,5	-2,7	-0,3	2,5	6,7	-1,7	-0,8
São Paulo	-0,4	-0,5	0,0	-6,7	-7,9	-5,3	-3,1	-1,8	-0,1	-3,1	-1,6	0,1	-2,8	-2,1	-4,8
Paraná	2,4	2,2	1,9	3,5	0,8	2,7	1,1	3,1	3,4	1,4	3,4	3,7	-6,9	-6,3	-1,7
Santa Catarina	3,3	1,4	0,1	5,1	4,3	2,6	0,7	-0,2	-3,2	1,3	0,4	-3,7	-1,8	1,0	4,5
Rio Grande do Sul	-1,4	-3,5	0,6	-2,9	-8,1	0,5	-1,3	-1,5	0,8	-1,3	-1,5	0,7	-15,5	-11,5	-4,4
Goiás	-6,7	-7,4	-1,8	6,3	3,6	1,6	-17,5	-15,6	-7,8	-17,7	-16,0	-8,1	-5,0	-6,5	-0,9
Distrito Federal	-1,6	-4,4	-1,7	7,1	2,6	4,6	-5,4	-4,8	-2,2	-5,8	-4,8	-2,3	1,4	-5,9	-6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-6,8	-6,7	-2,5	-7,9	-10,3	-3,8	-6,2	-5,0	-1,8	10,2	5,7	7,4	-5,9	-7,8	-9,0
Ceará	2,6	-1,7	2,5	2,8	3,0	3,8	2,4	-4,5	1,5	16,2	10,5	6,3	-12,5	-13,5	-13,7
Pernambuco	-6,0	-6,4	1,1	-7,7	-7,8	2,2	-5,0	-5,7	0,5	15,9	9,5	12,8	3,5	-6,3	-5,1
Bahia	-8,5	-9,4	-4,0	-5,3	-6,8	-3,5	-9,9	-10,6	-4,2	3,0	0,4	9,9	-9,1	-18,5	-7,7
Minas Gerais	-5,4	-7,2	-1,8	-0,3	-7,7	-11,9	-6,4	-7,2	0,7	10,5	3,5	5,7	-4,3	-9,9	-10,8
Espirito Santo	10,5	3,8	7,9	3,7	-6,0	-2,9	16,3	12,8	17,5	14,1	8,3	9,6	-13,4	-19,8	-5,0
Rio de Janeiro	-9,4	-5,7	-5,2	-9,2	-11,3	-11,1	-9,6	-3,9	-3,2	13,5	5,0	5,5	-2,9	-5,9	-6,8
São Paulo	-14,2	-8,8	-5,4	-22,2	-22,0	-10,2	-10,7	-2,8	-3,1	13,0	8,2	9,2	-6,7	-5,2	-8,2
Paraná	0,7	-3,5	-5,3	-4,4	-6,1	-7,1	3,9	-1,9	-4,3	7,5	8,5	5,0	-10,3	-14,2	-23,0
Santa Catarina	5,8	-3,8	1,4	2,5	-9,7	-2,5	7,0	-1,6	2,8	10,5	8,8	8,1	-1,0	-3,4	-6,7
Rio Grande do Sul	-2,2	-10,7	-3,2	0,0	-8,7	-3,3	-3,3	-11,8	-3,0	2,8	2,5	5,6	-0,2	-3,1	-3,1
Goiás	-7,9	-7,4	-1,9	-9,4	-10,9	-4,7	-7,3	-6,2	-1,1	7,8	2,9	11,9	-17,0	-18,9	-9,8
Distrito Federal	-18,1	-19,8	-12,7	11,3	1,0	6,2	-25,7	-25,4	-17,7	1,8	-3,0	0,5	-10,1	-14,2	-13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	21,8	16,9	2,3	17,4	8,3	8,1
Ceará	-21,9	-25,1	-7,9	13,8	5,5	11,5
Pernambuco	-20,6	-26,7	-7,8	22,2	12,4	11,2
Bahia	-11,8	-21,4	-19,4	26,7	15,4	18,0
Minas Gerais	-1,4	-21,6	-18,4	9,9	2,7	8,4
Espírito Santo	14,8	-9,5	-21,5	-13,9	-13,6	-13,8
Rio de Janeiro	36,8	46,2	1,4	35,7	22,0	15,8
São Paulo	36,4	35,3	12,2	17,8	6,4	4,4
Paraná	38,1	22,6	-8,4	14,9	10,8	7,9
Santa Catarina	-24,5	-8,3	1,3	19,2	14,3	10,3
Rio Grande do Sul	18,9	7,3	-9,3	7,1	1,3	6,3
Goiás	72,7	44,8	16,2	26,8	12,4	19,1
Distrito Federal	25,0	20,6	9,8	28,2	13,3	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
Brasil	110,5	110,1	115,8	107,0	111,1	114,5	109,9	118,1	119,6	150,6	115,3	101,6	110,9
Rondônia	108,3	115,2	135,0	120,1	126,4	130,9	123,8	130,7	133,9	179,4	118,5	105,9	115,3
Acre	117,2	108,7	138,4	125,0	133,2	135,6	131,4	135,7	138,0	184,8	134,3	120,5	133,1
Amazonas	100,0	98,0	112,9	102,7	104,4	111,0	106,7	112,8	113,4	140,1	102,8	91,7	95,9
Roraima	122,7	138,4	145,1	139,4	142,4	142,2	145,5	157,0	153,1	196,8	155,7	134,3	150,3
Pará	109,2	108,0	119,2	107,4	113,9	114,9	109,7	133,0	117,9	162,2	112,5	97,2	113,4
Amapá	120,9	122,4	128,8	126,3	138,6	136,0	131,2	140,0	147,7	173,4	134,6	113,4	120,3
Tocantins	119,3	121,4	134,0	116,3	123,8	125,3	125,3	136,2	141,4	160,8	116,9	109,1	121,2
Maranhão	118,7	117,8	128,4	119,0	126,8	130,1	123,0	135,2	128,8	168,5	122,1	105,6	118,0
Piauí	107,9	106,8	117,6	104,0	111,7	113,6	110,7	117,8	115,1	146,2	116,5	98,4	107,5
Ceará	112,8	114,7	123,6	112,6	118,2	118,2	115,8	120,4	124,2	153,4	121,5	102,3	113,1
Rio G. do Norte	112,8	113,1	123,1	111,4	119,0	122,3	117,3	121,3	126,1	155,1	119,9	107,0	116,4
Paraíba	111,7	116,0	125,2	120,6	117,3	120,4	119,5	131,6	134,9	152,9	115,9	97,7	107,7
Pernambuco	112,0	113,6	121,6	112,7	116,0	120,5	114,0	121,0	128,8	163,2	120,2	104,2	112,0
Alagoas	112,8	114,0	121,4	111,6	117,5	118,5	113,9	122,0	124,7	163,0	121,6	104,7	112,1
Sergipe	105,2	103,3	111,5	100,5	103,0	108,0	105,7	110,5	116,9	141,1	118,5	106,4	113,0
Bahia	111,7	106,9	120,8	111,6	113,9	118,9	112,1	118,1	122,1	152,1	113,3	100,0	111,6
Minas Gerais	105,0	105,9	110,4	101,9	107,1	109,1	106,6	113,3	112,7	140,4	111,4	96,3	105,6
Espirito Santo	107,4	111,6	113,2	101,1	109,1	110,1	107,9	114,2	115,3	144,8	113,5	98,1	105,2
Rio de Janeiro	103,8	106,5	111,4	105,1	108,9	113,0	108,9	117,0	116,4	152,8	111,1	101,4	108,2
São Paulo	113,1	111,0	115,5	107,1	110,2	114,6	108,9	116,7	120,4	150,4	115,5	103,2	112,6
Paraná	114,5	114,5	118,7	109,4	115,7	118,1	113,0	121,8	122,5	157,5	127,6	107,9	117,3
Santa Catarina	105,7	104,1	107,6	97,2	101,2	104,3	99,6	114,6	116,4	152,7	121,1	104,0	109,2
Rio Grande do Sul	112,2	112,4	118,2	107,5	112,8	115,0	109,7	117,5	118,6	149,3	109,6	97,5	110,6
Mato Grosso do Sul	127,3	127,4	136,5	124,2	130,1	132,6	131,7	142,8	139,2	174,9	134,4	118,5	131,3
Mato Grosso	113,9	111,9	111,9	110,9	114,4	116,2	116,4	123,7	116,1	140,7	105,6	96,8	104,4
Goiás	112,3	112,6	120,1	106,2	112,0	112,2	109,5	120,6	117,3	139,8	111,4	94,0	104,8
Distrito Federal	105,4	105,5	109,6	102,4	104,1	108,5	102,9	107,8	108,4	127,3	103,6	91,9	103,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/15	fev/15	mar/15	no ano	12 Meses
Brasil	137,5	6,3	3,4	6,5	5,5	7,3
Rondônia	137,3	14,3	10,0	12,1	12,2	15,2
Acre	162,3	14,2	11,9	20,4	15,5	18,0
Amazonas	116,9	0,2	2,9	2,2	1,7	3,7
Roraima	187,7	33,8	20,2	31,5	28,6	20,8
Pará	140,4	3,1	1,0	10,6	5,0	5,9
Amapá	145,5	23,5	7,7	6,2	12,3	14,6
Tocantins	145,1	3,1	2,6	8,1	4,6	8,7
Maranhão	147,6	4,3	-1,2	7,4	3,6	8,7
Piauí	134,7	8,3	2,2	6,5	5,7	7,3
Ceará	140,8	7,3	0,7	6,9	5,1	9,1
Rio G. do Norte	144,1	8,4	4,7	10,5	7,9	8,4
Paraíba	129,5	1,0	0,0	1,8	0,9	6,2
Pernambuco	136,4	4,7	1,5	5,6	4,0	6,4
Alagoas	137,0	2,4	-0,5	5,1	2,4	6,7
Sergipe	140,5	7,0	11,0	13,5	10,4	7,5
Bahia	137,7	1,0	0,2	7,2	2,8	7,5
Minas Gerais	130,4	5,7	1,3	6,7	4,6	7,5
Espirito Santo	131,9	5,5	4,3	4,8	4,9	6,3
Rio de Janeiro	138,3	9,7	8,1	11,1	9,6	10,4
São Paulo	138,6	6,8	3,9	4,8	5,2	6,4
Paraná	145,5	8,1	7,6	8,3	8,0	8,2
Santa Catarina	135,7	7,0	5,2	9,1	7,1	6,0
Rio Grande do Sul	138,0	4,7	0,2	5,1	3,4	7,4
Mato Grosso do Sul	162,4	9,5	5,6	11,3	8,9	10,0
Mato Grosso	127,5	3,6	-1,6	-1,7	0,1	5,7
Goiás	126,9	0,8	-4,1	-0,9	-1,3	3,7
Distrito Federal	128,1	2,9	-0,8	6,6	3,0	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	6,5	5,5	7,3	8,8	3,7	5,6	4,9	6,7	7,9	4,9	6,7	7,9	2,1	0,0	2,2
Ceará	6,9	5,1	9,1	14,8	12,6	15,4	1,1	2,7	6,6	1,1	2,7	6,7	17,5	10,2	11,5
Pernambuco	5,6	4,0	6,4	8,2	7,8	5,6	0,5	2,0	3,5	1,6	2,4	3,6	7,9	3,1	7,4
Bahia	7,2	2,8	7,5	12,1	0,7	8,6	7,0	7,0	8,0	6,1	7,5	8,3	-3,3	-10,0	-1,4
Minas Gerais	6,7	4,6	7,5	9,2	4,4	5,6	7,2	7,3	8,8	7,1	7,2	8,8	3,0	-2,1	0,3
Espirito Santo	4,8	4,9	6,3	0,9	-3,7	0,9	3,4	8,0	6,9	3,9	8,5	7,1	0,8	-0,1	5,7
Rio de Janeiro	11,1	9,6	10,4	10,5	4,8	6,5	5,2	8,8	11,1	5,9	9,1	11,0	12,3	2,9	4,4
São Paulo	4,8	5,2	6,4	-0,2	-2,4	-0,8	3,8	6,1	7,6	3,6	6,2	7,7	-1,0	-0,3	-1,2
Paraná	8,3	8,0	8,2	11,9	5,4	7,6	7,9	10,7	11,0	8,0	10,9	11,3	-2,6	-2,2	1,5
Santa Catarina	9,1	7,1	6,0	13,4	9,0	7,5	7,2	7,0	3,8	7,8	7,6	3,2	1,8	4,4	6,9
Rio Grande do Sul	5,1	3,4	7,4	6,4	-1,2	4,8	6,3	7,3	9,8	6,3	7,2	9,7	-10,9	-6,7	-0,9
Goiás	-0,9	-1,3	3,7	17,1	11,8	9,7	-8,4	-5,9	-1,0	-8,6	-6,4	-1,3	-0,9	-2,6	3,4
Distrito Federal	6,6	3,0	4,6	21,1	12,3	11,8	2,6	3,8	4,1	2,3	3,6	3,9	6,8	0,4	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-4,4	-4,5	2,8	-3,3	-5,5	2,6	-4,9	-3,9	3,0	15,6	10,8	12,4	-0,1	-1,8	-2,7
Ceará	6,1	1,3	7,6	3,0	3,2	7,1	8,1	-0,1	8,0	19,9	13,8	10,9	-8,4	-10,1	-10,1
Pernambuco	-4,1	-4,4	5,0	-5,6	-6,3	6,7	-3,2	-3,1	3,9	20,9	14,5	17,5	7,5	-2,1	-0,1
Bahia	-3,3	-3,6	3,3	0,8	-1,5	3,7	-5,3	-4,7	3,1	10,0	7,5	15,6	-2,0	-12,6	-2,1
Minas Gerais	-4,3	-4,3	4,5	5,1	-1,9	-5,4	-6,6	-4,9	7,3	14,7	7,8	10,5	0,7	-4,0	-4,8
Espirito Santo	15,9	8,8	14,3	14,4	4,6	6,5	17,4	13,1	22,6	19,6	13,0	13,6	-8,2	-14,9	0,8
Rio de Janeiro	-6,3	-2,9	0,1	0,2	-1,2	-2,4	-8,6	-3,5	1,1	18,7	9,5	9,2	2,9	-0,2	-0,9
São Paulo	-12,3	-8,0	-0,4	-17,0	-16,2	-3,1	-9,8	-3,7	1,0	18,7	13,5	14,8	-0,8	1,4	-1,0
Paraná	1,0	-2,4	-0,3	-5,0	-5,9	-2,8	5,4	0,0	1,5	14,0	13,8	10,1	-4,1	-7,4	-17,4
Santa Catarina	6,4	-2,7	6,5	2,0	-9,6	1,8	8,3	0,3	8,7	16,9	13,9	13,2	5,9	4,2	0,0
Rio Grande do Sul	1,1	-7,7	2,1	8,2	-1,5	4,4	-2,6	-10,9	0,8	8,1	7,7	10,8	5,9	2,8	2,4
Goiás	-8,4	-7,0	1,0	-7,6	-8,4	-0,7	-8,7	-6,5	1,7	13,8	8,9	17,8	-5,3	-7,1	1,3
Distrito Federal	-15,0	-16,8	-6,5	17,7	7,3	13,8	-25,4	-24,9	-13,3	7,3	2,4	5,9	-6,1	-10,1	-9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,3	7,1	-2,0	22,8	12,9	13,7
Ceará	-28,4	-29,2	-8,0	20,2	10,4	16,9
Pernambuco	-28,3	-33,6	-17,8	26,7	16,7	16,6
Bahia	-20,4	-27,7	-22,6	31,8	19,7	23,7
Minas Gerais	-4,9	-23,2	-15,8	14,3	7,6	15,0
Espirito Santo	7,1	-17,3	-22,3	-10,3	-10,0	-9,0
Rio de Janeiro	30,3	38,6	-1,6	40,6	26,4	22,2
São Paulo	25,9	22,6	6,6	22,9	10,8	9,8
Paraná	25,1	11,6	-12,6	20,6	16,2	13,4
Santa Catarina	-31,9	-18,7	-6,3	24,9	19,5	15,6
Rio Grande do Sul	7,0	-2,5	-11,4	11,6	5,6	10,6
Goiás	59,8	40,1	14,9	32,0	17,4	25,2
Distrito Federal	10,2	7,7	5,8	33,4	18,5	15,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
Brasil	129,1	129,8	136,9	126,6	131,4	135,1	130,0	140,2	142,7	180,8	139,4	125,1	137,5
Rondônia	122,5	131,0	154,2	137,2	144,5	149,7	141,0	149,4	154,2	207,8	138,9	126,1	137,3
Acre	134,8	126,2	160,3	145,2	154,5	157,7	152,5	158,2	161,9	218,1	160,3	146,7	162,3
Amazonas	114,4	113,0	130,5	118,5	120,5	128,0	123,3	130,3	132,5	165,5	122,6	111,3	116,9
Roraima	142,7	161,5	169,6	163,2	166,5	166,4	170,2	184,3	181,7	235,1	188,4	166,3	187,7
Pará	126,9	126,6	140,2	125,9	133,3	134,6	128,8	156,0	140,1	194,2	136,2	119,5	140,4
Amapá	137,0	140,0	147,5	143,8	158,3	154,9	149,8	160,3	170,3	201,9	157,3	136,3	145,5
Tocantins	134,2	137,2	151,9	131,8	140,8	142,7	141,3	154,4	164,0	187,4	137,3	129,8	145,1
Maranhão	137,4	138,4	151,0	141,1	149,8	153,3	146,0	160,6	154,9	202,4	149,0	131,4	147,6
Piauí	126,5	127,2	140,1	124,9	133,6	135,4	132,5	141,4	139,4	177,3	142,6	122,6	134,7
Ceará	131,7	136,0	146,1	134,9	140,7	140,4	137,8	143,7	148,8	184,5	147,5	126,8	140,8
Rio G. do Norte	130,4	133,0	144,6	132,6	140,7	143,7	138,3	144,2	150,6	186,4	145,2	132,0	144,1
Paraíba	127,2	133,4	144,3	139,9	135,7	139,8	138,8	151,5	155,9	179,8	135,7	117,4	129,5
Pernambuco	129,2	132,6	142,5	133,1	136,0	142,1	134,7	142,8	152,3	194,3	142,8	126,5	136,4
Alagoas	130,3	133,4	142,7	132,0	138,2	139,9	135,1	144,2	148,0	194,7	144,7	127,5	137,0
Sergipe	123,8	123,3	133,7	121,3	123,6	130,0	127,7	132,9	141,4	170,6	143,1	131,5	140,5
Bahia	128,4	124,6	140,1	129,6	130,9	136,7	131,7	139,7	144,8	181,2	135,3	123,1	137,7
Minas Gerais	122,2	123,8	129,0	119,5	125,9	127,9	125,6	133,9	133,7	167,8	133,7	118,0	130,4
Espirito Santo	125,8	131,6	134,7	120,6	130,3	131,5	129,1	137,0	138,6	176,5	139,5	122,4	131,9
Rio de Janeiro	124,5	128,7	135,5	127,9	132,4	137,1	132,1	142,6	141,9	188,2	138,6	128,7	138,3
São Paulo	132,2	130,7	136,5	126,6	130,6	134,9	128,9	138,7	143,8	179,9	139,3	126,1	138,6
Paraná	134,3	136,2	141,2	129,4	136,6	139,3	133,4	144,1	145,5	188,2	153,4	132,9	145,5
Santa Catarina	124,4	124,3	128,5	115,3	119,9	123,4	117,8	136,3	138,7	182,8	146,0	128,2	135,7
Rio Grande do Sul	131,3	133,4	140,3	128,1	133,8	136,4	130,5	140,6	142,8	179,7	134,0	121,0	138,0
Mato Grosso do Sul	145,9	147,4	158,3	143,6	150,4	153,8	151,2	164,9	164,6	209,7	162,3	145,4	162,4
Mato Grosso	129,7	128,3	127,4	126,3	129,9	132,7	129,9	139,6	135,4	165,7	125,4	117,5	127,5
Goiás	128,0	129,3	138,1	122,0	128,6	128,9	124,9	138,0	136,2	165,0	132,7	113,5	126,9
Distrito Federal	120,2	121,7	127,0	118,9	121,0	126,2	120,1	126,5	127,9	151,3	123,3	112,2	128,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/15	fev/15	mar/15	no ano	12 Meses
Brasil	103,4	-4,9	-10,4	-0,7	-5,3	-3,4
Rondônia	102,3	4,5	-3,3	3,2	1,6	5,7
Acre	115,5	-9,3	-8,2	10,1	-3,0	2,4
Amazonas	98,5	-2,4	-7,5	0,0	-3,3	0,3
Roraima	131,4	11,5	1,0	12,4	8,3	9,5
Pará	113,6	-1,3	-4,0	4,5	-0,2	1,4
Amapá	102,9	16,8	-1,4	-2,7	4,0	2,2
Tocantins	113,5	-6,5	-8,1	2,9	-3,9	3,8
Maranhão	115,4	-0,6	-8,4	5,5	-1,1	1,6
Piauí	111,5	-2,6	-8,6	2,0	-3,0	0,0
Ceará	105,8	-0,4	-9,8	2,9	-2,4	1,8
Rio G. do Norte	116,3	1,9	-5,5	7,1	1,2	1,7
Paraíba	103,2	-5,8	-13,5	-4,4	-7,8	-0,1
Pernambuco	109,3	-2,5	-7,9	1,9	-2,8	-0,6
Alagoas	113,9	-0,7	-11,4	2,3	-3,2	-0,2
Sergipe	113,2	1,2	-2,5	7,6	2,1	1,4
Bahia	108,9	-3,9	-10,4	0,6	-4,5	-1,3
Minas Gerais	99,0	-7,4	-9,4	3,3	-4,6	-0,9
Espirito Santo	86,0	-1,4	-13,8	-3,5	-6,1	-3,4
Rio de Janeiro	105,5	2,3	-7,6	2,9	-0,7	0,9
São Paulo	100,6	-8,3	-11,6	-3,1	-7,7	-8,1
Paraná	106,6	-4,5	-10,9	-0,2	-5,2	-4,5
Santa Catarina	100,9	-1,9	-9,1	-3,2	-4,6	-1,0
Rio Grande do Sul	107,4	-8,4	-13,9	-2,1	-8,1	-3,1
Mato Grosso do Sul	112,6	0,7	-5,0	1,4	-0,9	-0,7
Mato Grosso	111,9	-4,4	-10,4	-2,8	-5,7	-1,8
Goiás	101,1	-8,8	-12,6	-5,0	-8,7	-4,2
Distrito Federal	98,0	-12,2	-13,0	-3,8	-9,8	-4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-0,7	-5,3	-3,4	-2,1	-4,0	-0,3	-2,4	-1,3	0,4	-2,4	-1,2	0,4	-1,2	-3,0	-1,7
Ceará	2,9	-2,4	1,8	-1,6	-1,1	6,3	-6,1	-4,4	0,1	-5,8	-4,2	0,5	13,7	7,4	8,5
Pernambuco	1,9	-2,8	-0,6	-2,2	1,1	0,8	-6,0	-4,3	-2,8	-4,9	-4,0	-2,7	3,9	-1,1	1,6
Bahia	0,6	-4,5	-1,3	-2,8	-8,9	1,2	0,2	0,5	2,0	-0,5	1,1	2,2	-5,1	-11,6	-4,3
Minas Gerais	3,3	-4,6	-0,9	-3,3	-4,0	0,7	0,6	0,5	2,1	0,5	0,4	2,2	0,6	-4,6	-4,4
Espirito Santo	-3,5	-6,1	-3,4	-9,8	-11,7	-4,8	-4,7	-1,0	-1,1	-4,2	-0,5	-0,9	-3,9	-4,5	0,5
Rio de Janeiro	2,9	-0,7	0,9	-1,2	-3,9	0,4	-3,2	-1,1	2,5	-2,7	-0,3	2,5	6,7	-1,7	-0,8
São Paulo	-3,1	-7,7	-8,1	-6,7	-7,9	-5,3	-3,1	-1,8	-0,1	-3,1	-1,6	0,1	-2,8	-2,1	-4,8
Paraná	-0,2	-5,2	-4,5	3,5	0,8	2,7	1,1	3,1	3,4	1,4	3,4	3,7	-6,9	-6,3	-1,7
Santa Catarina	-3,2	-4,6	-1,0	5,1	4,3	2,6	0,7	-0,2	-3,2	1,3	0,4	-3,7	-1,8	1,0	4,5
Rio Grande do Sul	-2,1	-8,1	-3,1	-2,9	-8,1	0,5	-1,3	-1,5	0,8	-1,3	-1,5	0,7	-15,5	-11,5	-4,4
Goiás	-5,0	-8,7	-4,2	6,3	3,6	1,6	-17,5	-15,6	-7,8	-17,7	-16,0	-8,1	-5,0	-6,5	-0,9
Distrito Federal	-3,8	-9,8	-4,1	7,1	2,6	4,6	-5,4	-4,8	-2,2	-5,8	-4,8	-2,3	1,4	-5,9	-6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-6,8	-6,7	-2,5	-7,9	-10,3	-3,8	-6,2	-5,0	-1,8	10,2	5,7	7,4	-5,9	-7,8	-9,0
Ceará	2,6	-1,7	2,5	2,8	3,0	3,8	2,4	-4,5	1,5	16,2	10,5	6,3	-12,5	-13,5	-13,7
Pernambuco	-6,0	-6,4	1,1	-7,7	-7,8	2,2	-5,0	-5,7	0,5	15,9	9,5	12,8	3,5	-6,3	-5,1
Bahia	-8,5	-9,4	-4,0	-5,3	-6,8	-3,5	-9,9	-10,6	-4,2	3,0	0,4	9,9	-9,1	-18,5	-7,7
Minas Gerais	-5,4	-7,2	-1,8	-0,3	-7,7	-11,9	-6,4	-7,2	0,7	10,5	3,5	5,7	-4,3	-9,9	-10,8
Espírito Santo	10,5	3,8	7,9	3,7	-6,0	-2,9	16,3	12,8	17,5	14,1	8,3	9,6	-13,4	-19,8	-5,0
Rio de Janeiro	-9,4	-5,7	-5,2	-9,2	-11,3	-11,1	-9,6	-3,9	-3,2	13,5	5,0	5,5	-2,9	-5,9	-6,8
São Paulo	-14,2	-8,8	-5,4	-22,2	-22,0	-10,2	-10,7	-2,8	-3,1	13,0	8,2	9,2	-6,7	-5,2	-8,2
Paraná	0,7	-3,5	-5,3	-4,4	-6,1	-7,1	3,9	-1,9	-4,3	7,5	8,5	5,0	-10,3	-14,2	-23,0
Santa Catarina	5,8	-3,8	1,4	2,5	-9,7	-2,5	7,0	-1,6	2,8	10,5	8,8	8,1	-1,0	-3,4	-6,7
Rio Grande do Sul	-2,2	-10,7	-3,2	0,0	-8,7	-3,3	-3,3	-11,8	-3,0	2,8	2,5	5,6	-0,2	-3,1	-3,1
Goiás	-7,9	-7,4	-1,9	-9,4	-10,9	-4,7	-7,3	-6,2	-1,1	7,8	2,9	11,9	-17,0	-18,9	-9,8
Distrito Federal	-18,1	-19,8	-12,7	11,3	1,0	6,2	-25,7	-25,4	-17,7	1,8	-3,0	0,5	-10,1	-14,2	-13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	21,8	16,9	2,3	17,4	8,3	8,1	-3,7	-14,8	-11,9	2,8	-4,4	-2,7
Ceará	-21,9	-25,1	-7,9	13,8	5,5	11,5	6,8	-7,5	-3,0	14,3	6,5	8,3
Pernambuco	-20,6	-26,7	-7,8	22,2	12,4	11,2	6,8	-4,9	-4,2	0,8	-7,8	-2,1
Bahia	-11,8	-21,4	-19,4	26,7	15,4	18,0	-0,3	-7,6	-7,1	11,2	-1,7	-4,0
Minas Gerais	-1,4	-21,6	-18,4	9,9	2,7	8,4	11,4	-9,5	-4,3	-2,9	-10,9	-3,9
Espirito Santo	14,8	-9,5	-21,5	-13,9	-13,6	-13,8	-7,2	-9,7	-5,6	5,0	-10,8	-9,1
Rio de Janeiro	36,8	46,2	1,4	35,7	22,0	15,8	-0,8	-8,6	-3,8	5,8	1,5	-0,3
São Paulo	36,4	35,3	12,2	17,8	6,4	4,4	-10,3	-24,7	-26,0	-3,8	-9,6	-7,2
Paraná	38,1	22,6	-8,4	14,9	10,8	7,9	-5,7	-15,5	-13,0	2,8	-8,1	-6,3
Santa Catarina	-24,5	-8,3	1,3	19,2	14,3	10,3	-14,0	-15,5	-3,8	4,9	5,9	5,8
Rio Grande do Sul	18,9	7,3	-9,3	7,1	1,3	6,3	-5,8	-17,9	-10,5	3,6	-3,0	0,7
Goiás	72,7	44,8	16,2	26,8	12,4	19,1	-8,9	-14,1	-8,2	18,4	5,4	-0,2
Distrito Federal	25,0	20,6	9,8	28,2	13,3	10,4	-7,8	-18,1	-7,9	-5,4	-12,7	-6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
Brasil	104,1	106,6	111,6	100,4	107,8	108,4	107,2	113,3	114,0	133,2	106,4	91,7	103,4
Rondônia	99,1	107,7	124,6	110,7	118,3	116,0	113,4	119,0	116,9	139,6	102,6	89,9	102,3
Acre	104,9	99,3	141,5	120,9	143,2	123,5	128,2	130,6	133,6	164,8	113,9	102,5	115,5
Amazonas	98,5	99,9	113,9	98,9	108,9	112,0	108,1	115,0	115,7	125,0	103,7	89,7	98,5
Roraima	116,9	130,5	129,8	119,9	131,8	128,2	133,7	139,9	134,1	162,3	132,8	116,0	131,4
Pará	108,7	107,7	117,8	107,9	118,1	113,5	113,4	129,8	122,2	150,4	111,7	97,6	113,6
Amapá	105,8	106,4	112,6	108,6	119,8	115,6	112,9	118,2	121,9	139,9	115,4	98,5	102,9
Tocantins	110,3	118,4	130,8	119,1	130,1	124,5	126,7	137,7	142,3	137,2	106,6	96,6	113,5
Maranhão	109,4	113,2	120,9	108,9	122,1	124,2	120,6	132,9	124,9	146,8	117,3	99,4	115,4
Piauí	109,3	110,9	121,2	108,2	118,1	114,4	114,6	122,7	123,0	142,7	112,9	96,4	111,5
Ceará	102,8	109,0	116,7	102,4	112,7	111,6	115,8	116,0	118,8	138,4	113,7	93,2	105,8
Rio G. do Norte	108,6	114,4	123,6	107,2	119,1	118,8	119,0	123,1	126,5	152,5	116,9	102,5	116,3
Paraíba	108,0	113,9	123,7	114,1	117,5	116,8	118,6	123,7	130,5	142,2	112,0	90,6	103,2
Pernambuco	107,3	108,7	118,5	103,6	114,9	114,9	112,3	118,9	123,4	148,8	116,5	97,3	109,3
Alagoas	111,3	116,4	122,3	106,9	117,8	115,9	117,3	125,5	128,2	160,3	122,0	99,7	113,9
Sergipe	105,2	108,2	113,7	100,9	107,6	109,1	109,7	114,2	117,9	139,6	115,8	100,1	113,2
Bahia	108,3	105,9	118,5	103,4	112,4	114,9	111,1	116,2	117,0	139,9	112,0	94,6	108,9
Minas Gerais	95,8	103,1	106,3	103,5	101,7	112,4	102,5	106,5	106,2	118,3	99,6	86,7	99,0
Espirito Santo	89,1	98,5	101,5	83,0	96,7	91,3	93,8	95,8	95,0	109,3	93,5	74,9	86,0
Rio de Janeiro	102,5	107,1	111,8	101,6	110,0	112,5	112,2	118,6	118,4	141,5	112,4	94,4	105,5
São Paulo	103,8	103,3	107,7	97,0	102,7	101,6	100,5	106,0	109,3	127,7	100,4	90,5	100,6
Paraná	106,8	109,6	112,8	99,1	111,8	108,9	109,7	118,3	117,1	134,0	113,8	93,8	106,6
Santa Catarina	104,2	106,5	109,0	94,2	104,9	105,8	105,1	116,1	114,6	142,7	109,9	92,0	100,9
Rio Grande do Sul	109,7	113,1	115,8	103,1	112,7	113,2	115,8	120,8	121,8	144,4	107,9	91,0	107,4
Mato Grosso do Sul	111,1	113,7	120,3	108,2	115,5	114,9	115,5	122,9	120,7	144,8	114,8	101,6	112,6
Mato Grosso	115,1	119,7	121,4	114,1	124,5	121,0	122,7	128,6	121,5	134,3	109,3	96,0	111,9
Goiás	106,4	111,3	117,3	103,0	111,6	110,0	110,2	118,5	112,9	119,8	107,3	88,6	101,1
Distrito Federal	101,9	103,8	107,9	98,2	102,5	106,3	103,0	106,3	106,7	119,5	100,4	87,3	98,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/15	fev/15	mar/15	no ano	12 Meses
Brasil	122,2	0,5	-4,3	5,1	0,5	2,3
Rondônia	115,9	9,2	1,6	7,9	6,3	10,4
Acre	133,8	-4,0	-2,4	16,2	2,8	7,6
Amazonas	113,9	1,1	-2,6	4,8	1,1	4,4
Roraima	156,4	17,5	7,1	19,6	14,8	14,8
Pará	132,9	2,6	0,5	10,0	4,4	5,3
Amapá	120,2	21,4	3,9	2,8	9,2	7,6
Tocantins	131,0	-1,5	-2,1	9,5	2,0	9,0
Maranhão	134,3	4,0	-2,9	10,9	4,1	6,6
Piauí	131,6	2,9	-2,7	7,3	2,6	5,1
Ceará	124,8	4,4	-4,2	8,0	2,8	6,8
Rio G. do Norte	137,3	6,8	0,4	12,7	6,7	6,9
Paraíba	119,6	-1,8	-7,7	1,0	-2,7	4,7
Pernambuco	127,2	1,8	-2,6	6,9	2,0	4,5
Alagoas	131,9	3,0	-6,0	7,8	1,6	4,5
Sergipe	134,7	5,2	3,6	13,5	7,4	6,5
Bahia	129,2	0,1	-4,6	6,9	0,8	4,1
Minas Gerais	114,6	-2,2	-4,5	7,5	0,2	3,7
Espirito Santo	101,0	4,0	-7,4	2,0	-0,3	1,7
Rio de Janeiro	127,8	8,1	-0,3	8,8	5,6	6,9
São Paulo	119,2	-2,3	-5,6	2,2	-1,8	-1,7
Paraná	126,4	0,6	-4,4	5,8	0,7	1,3
Santa Catarina	119,6	3,5	-2,2	3,4	1,6	4,6
Rio Grande do Sul	126,1	-3,3	-7,9	4,0	-2,3	2,1
Mato Grosso do Sul	134,9	7,0	2,5	9,2	6,3	5,6
Mato Grosso	131,1	1,0	-3,5	3,8	0,5	4,0
Goiás	117,5	-3,3	-6,5	1,4	-2,7	1,0
Distrito Federal	114,1	-6,3	-6,3	3,2	-3,2	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	5,1	0,5	2,3	8,8	3,7	5,6	4,9	6,7	7,9	4,9	6,7	7,9	2,1	0,0	2,2
Ceará	8,0	2,8	6,8	14,8	12,6	15,4	1,1	2,7	6,6	1,1	2,7	6,7	17,5	10,2	11,5
Pernambuco	6,9	2,0	4,5	8,2	7,8	5,6	0,5	2,0	3,5	1,6	2,4	3,6	7,9	3,1	7,4
Bahia	6,9	0,8	4,1	12,1	0,7	8,6	7,0	7,0	8,0	6,1	7,5	8,3	-3,3	-10,0	-1,4
Minas Gerais	7,5	0,2	3,7	9,2	4,4	5,6	7,2	7,3	8,8	7,1	7,2	8,8	3,0	-2,1	0,3
Espirito Santo	2,0	-0,3	1,7	0,9	-3,7	0,9	3,4	8,0	6,9	3,9	8,5	7,1	0,8	-0,1	5,7
Rio de Janeiro	8,8	5,6	6,9	10,5	4,8	6,5	5,2	8,8	11,1	5,9	9,1	11,0	12,3	2,9	4,4
São Paulo	2,2	-1,8	-1,7	-0,2	-2,4	-0,8	3,8	6,1	7,6	3,6	6,2	7,7	-1,0	-0,3	-1,2
Paraná	5,8	0,7	1,3	11,9	5,4	7,6	7,9	10,7	11,0	8,0	10,9	11,3	-2,6	-2,2	1,5
Santa Catarina	3,4	1,6	4,6	13,4	9,0	7,5	7,2	7,0	3,8	7,8	7,6	3,2	1,8	4,4	6,9
Rio Grande do Sul	4,0	-2,3	2,1	6,4	-1,2	4,8	6,3	7,3	9,8	6,3	7,2	9,7	-10,9	-6,7	-0,9
Goiás	1,4	-2,7	1,0	17,1	11,8	9,7	-8,4	-5,9	-1,0	-8,6	-6,4	-1,3	-0,9	-2,6	3,4
Distrito Federal	3,2	-3,2	1,0	21,1	12,3	11,8	2,6	3,8	4,1	2,3	3,6	3,9	6,8	0,4	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-4,4	-4,5	2,8	-3,3	-5,5	2,6	-4,9	-3,9	3,0	15,6	10,8	12,4	-0,1	-1,8	-2,7
Ceará	6,1	1,3	7,6	3,0	3,2	7,1	8,1	-0,1	8,0	19,9	13,8	10,9	-8,4	-10,1	-10,1
Pernambuco	-4,1	-4,4	5,0	-5,6	-6,3	6,7	-3,2	-3,1	3,9	20,9	14,5	17,5	7,5	-2,1	-0,1
Bahia	-3,3	-3,6	3,3	0,8	-1,5	3,7	-5,3	-4,7	3,1	10,0	7,5	15,6	-2,0	-12,6	-2,1
Minas Gerais	-4,3	-4,3	4,5	5,1	-1,9	-5,4	-6,6	-4,9	7,3	14,7	7,8	10,5	0,7	-4,0	-4,8
Espírito Santo	15,9	8,8	14,3	14,4	4,6	6,5	17,4	13,1	22,6	19,6	13,0	13,6	-8,2	-14,9	0,8
Rio de Janeiro	-6,3	-2,9	0,1	0,2	-1,2	-2,4	-8,6	-3,5	1,1	18,7	9,5	9,2	2,9	-0,2	-0,9
São Paulo	-12,3	-8,0	-0,4	-17,0	-16,2	-3,1	-9,8	-3,7	1,0	18,7	13,5	14,8	-0,8	1,4	-1,0
Paraná	1,0	-2,4	-0,3	-5,0	-5,9	-2,8	5,4	0,0	1,5	14,0	13,8	10,1	-4,1	-7,4	-17,4
Santa Catarina	6,4	-2,7	6,5	2,0	-9,6	1,8	8,3	0,3	8,7	16,9	13,9	13,2	5,9	4,2	0,0
Rio Grande do Sul	1,1	-7,7	2,1	8,2	-1,5	4,4	-2,6	-10,9	0,8	8,1	7,7	10,8	5,9	2,8	2,4
Goiás	-8,4	-7,0	1,0	-7,6	-8,4	-0,7	-8,7	-6,5	1,7	13,8	8,9	17,8	-5,3	-7,1	1,3
Distrito Federal	-15,0	-16,8	-6,5	17,7	7,3	13,8	-25,4	-24,9	-13,3	7,3	2,4	5,9	-6,1	-10,1	-9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,3	7,1	-2,0	22,8	12,9	13,7	0,4	-11,3	-8,8	7,4	0,1	2,7
Ceará	-28,4	-29,2	-8,0	20,2	10,4	16,9	8,8	-5,2	-1,1	16,7	9,0	14,8
Pernambuco	-28,3	-33,6	-17,8	26,7	16,7	16,6	11,4	-1,1	-0,5	4,9	-3,5	3,7
Bahia	-20,4	-27,7	-22,6	31,8	19,7	23,7	3,4	-5,4	-4,7	15,0	3,0	4,6
Minas Gerais	-4,9	-23,2	-15,8	14,3	7,6	15,0	12,0	-8,3	-4,1	1,4	-6,6	1,2
Espírito Santo	7,1	-17,3	-22,3	-10,3	-10,0	-9,0	-3,8	-6,6	-3,3	9,4	-5,9	-3,0
Rio de Janeiro	30,3	38,6	-1,6	40,6	26,4	22,2	2,4	-5,6	-1,6	8,6	6,3	5,5
São Paulo	25,9	22,6	6,6	22,9	10,8	9,8	-6,1	-21,2	-22,2	1,5	-5,0	-2,3
Paraná	25,1	11,6	-12,6	20,6	16,2	13,4	0,3	-10,3	-8,8	6,5	-4,7	-1,9
Santa Catarina	-31,9	-18,7	-6,3	24,9	19,5	15,6	-7,8	-10,0	0,9	11,6	12,1	12,1
Rio Grande do Sul	7,0	-2,5	-11,4	11,6	5,6	10,6	0,3	-14,6	-8,3	7,7	0,6	4,4
Goiás	59,8	40,1	14,9	32,0	17,4	25,2	-2,7	-9,2	-4,5	25,9	12,2	7,2
Distrito Federal	10,2	7,7	5,8	33,4	18,5	15,7	-3,6	-14,6	-6,2	0,5	-6,7	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
Brasil	116,3	119,6	125,7	113,4	121,6	122,1	120,9	128,5	129,6	153,2	123,0	107,9	122,2
Rondônia	107,4	116,7	136,7	120,7	128,5	127,5	124,0	130,4	129,0	155,8	115,0	101,8	115,9
Acre	115,1	109,4	155,5	132,8	155,2	137,1	141,4	144,1	148,5	184,6	129,6	118,0	133,8
Amazonas	108,7	110,5	126,8	109,9	119,8	124,2	119,8	127,4	129,2	141,8	117,6	103,2	113,9
Roraima	130,8	146,1	146,5	136,1	148,1	145,1	150,9	158,7	153,7	187,2	154,6	136,9	156,4
Pará	120,8	120,4	132,5	120,7	131,0	127,5	126,8	145,7	137,7	172,0	128,1	113,1	132,9
Amapá	116,9	118,4	125,8	120,9	133,1	129,0	125,9	132,0	137,3	159,1	131,1	113,9	120,2
Tocantins	119,6	128,6	141,8	128,5	140,8	135,9	137,7	150,0	156,6	153,9	120,4	111,2	131,0
Maranhão	121,1	126,1	134,2	122,0	135,7	138,0	134,1	147,9	140,6	167,4	134,4	115,7	134,3
Piauí	122,7	125,5	136,8	122,5	133,0	129,6	129,6	139,1	140,2	164,9	132,1	114,1	131,6
Ceará	115,6	123,5	131,7	117,2	127,6	126,4	130,1	131,4	135,2	159,2	131,7	109,9	124,8
Rio G. do Norte	121,8	129,3	139,2	122,4	134,7	134,4	134,1	139,6	144,4	175,4	135,9	121,0	137,3
Paraíba	118,4	125,8	137,4	127,7	131,1	130,9	132,4	138,4	146,3	161,5	126,6	105,1	119,6
Pernambuco	119,0	121,8	133,3	117,9	129,6	130,4	127,1	134,8	140,6	170,7	132,9	113,5	127,2
Alagoas	122,4	128,8	136,5	120,5	131,9	130,3	131,4	140,8	144,8	182,2	138,0	115,7	131,9
Sergipe	118,7	122,9	130,6	116,4	123,6	125,8	126,4	131,6	136,7	162,1	134,3	119,3	134,7
Bahia	120,9	119,4	133,3	116,9	125,7	128,8	126,2	132,7	133,9	160,8	128,9	111,9	129,2
Minas Gerais	106,6	113,8	117,5	113,4	113,3	122,8	114,2	119,3	118,8	134,9	113,6	100,3	114,6
Espirito Santo	99,0	109,1	113,1	93,5	108,2	102,4	105,2	108,2	107,1	125,3	107,6	88,1	101,0
Rio de Janeiro	117,5	122,9	129,1	117,8	126,9	129,7	129,0	137,3	136,7	166,3	132,8	114,5	127,8
São Paulo	116,6	116,6	122,0	110,4	116,8	115,7	114,6	121,6	125,4	147,8	116,9	106,6	119,2
Paraná	119,5	123,7	127,8	112,8	126,3	123,3	124,0	134,0	132,8	153,6	131,6	110,9	126,4
Santa Catarina	115,7	119,1	122,5	106,3	117,4	118,2	117,3	131,1	129,5	162,3	126,9	108,7	119,6
Rio Grande do Sul	121,2	126,0	129,6	115,5	125,7	125,7	128,5	135,5	136,9	163,6	123,0	105,9	126,1
Mato Grosso do Sul	123,5	127,2	134,9	121,1	129,2	129,4	129,1	138,3	137,7	167,1	133,9	120,6	134,9
Mato Grosso	126,3	131,5	133,0	125,5	136,4	133,8	134,0	141,2	135,9	152,2	124,7	112,2	131,1
Goias	115,9	121,5	128,4	112,9	122,3	121,6	120,9	130,6	124,8	135,0	121,8	102,5	117,5
Distrito Federal	110,6	113,3	117,9	107,7	112,7	116,4	113,5	117,8	118,4	134,0	113,3	100,4	114,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jan/15	fev/15	mar/15	jan/15	fev/15	mar/15
Brasil	115,3	114,8	113,8	0,3	-0,4	-0,9
Rondônia	129,3	128,2	126,1	0,9	-0,9	-1,6
Acre	138,2	137,5	139,2	0,6	-0,5	1,2
Amazonas	105,5	105,6	102,1	-0,1	0,1	-3,3
Roraima	163,2	150,2	152,3	-1,0	-8,0	1,4
Pará	114,3	116,0	118,5	2,5	1,5	2,2
Amapá	140,7	131,7	131,1	8,1	-6,4	-0,5
Tocantins	125,9	128,7	125,6	0,5	2,2	-2,4
Maranhão	124,4	122,8	123,9	-0,9	-1,3	0,9
Piauí	114,7	113,0	111,7	2,6	-1,5	-1,2
Ceará	121,3	118,3	118,3	2,1	-2,5	0,0
Rio G. do Norte	121,7	121,4	120,8	1,2	-0,2	-0,5
Paraíba	117,5	116,8	113,9	1,2	-0,6	-2,5
Pernambuco	120,1	120,1	116,6	0,5	0,0	-2,9
Alagoas	118,7	119,3	117,4	0,7	0,5	-1,6
Sergipe	113,7	116,7	116,2	5,3	2,6	-0,4
Bahia	113,7	114,9	115,6	-1,6	1,1	0,6
Minas Gerais	109,5	108,5	108,4	-0,6	-0,9	-0,1
Espirito Santo	110,8	110,2	109,0	-0,6	-0,5	-1,1
Rio de Janeiro	113,6	114,4	110,8	1,2	0,7	-3,1
São Paulo	116,7	116,4	114,1	1,0	-0,3	-2,0
Paraná	122,2	121,5	119,8	-0,1	-0,6	-1,4
Santa Catarina	113,0	111,4	112,7	0,7	-1,4	1,2
Rio Grande do Sul	113,3	111,9	112,1	0,4	-1,2	0,2
Mato Grosso do Sul	136,0	133,4	134,8	-0,7	-1,9	1,0
Mato Grosso	112,3	109,6	107,9	-0,8	-2,4	-1,6
Goiás	111,2	108,9	107,7	2,6	-2,1	-1,1
Distrito Federal	104,9	104,0	103,9	2,4	-0,9	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jan/15	fev/15	mar/15	jan/15	fev/15	mar/15
Brasil	139,9	140,6	140,1	1,1	0,5	-0,4
Rondônia	150,8	149,8	150,8	1,8	-0,7	0,7
Acre	164,9	165,2	167,5	1,1	0,2	1,4
Amazonas	125,9	126,9	122,6	1,5	0,8	-3,4
Roraima	197,6	184,8	187,7	0,7	-6,5	1,6
Pará	137,4	141,6	146,1	4,2	3,1	3,2
Amapá	164,8	157,7	156,5	8,4	-4,3	-0,8
Tocantins	147,1	151,0	148,6	1,0	2,7	-1,6
Maranhão	151,7	151,5	153,7	0,3	-0,1	1,5
Piauí	141,1	140,6	138,8	4,0	-0,4	-1,3
Ceará	147,5	145,8	146,5	3,6	-1,2	0,5
Rio G. do Norte	147,7	149,0	148,9	3,5	0,9	-0,1
Paraíba	138,8	139,4	137,0	4,0	0,4	-1,7
Pernambuco	143,5	146,7	140,8	1,2	2,2	-4,0
Alagoas	142,6	145,1	144,0	1,6	1,8	-0,8
Sergipe	138,7	145,5	142,9	5,7	4,9	-1,8
Bahia	136,7	139,3	140,9	-0,2	1,9	1,1
Minas Gerais	132,3	131,7	132,3	-0,2	-0,5	0,5
Espirito Santo	136,4	136,6	135,9	0,2	0,1	-0,5
Rio de Janeiro	142,0	145,4	140,8	2,2	2,4	-3,2
São Paulo	140,7	141,7	139,7	1,2	0,7	-1,4
Paraná	147,2	148,3	147,3	0,8	0,7	-0,7
Santa Catarina	136,6	136,5	138,6	1,0	-0,1	1,5
Rio Grande do Sul	138,8	138,7	139,9	1,8	-0,1	0,9
Mato Grosso do Sul	163,7	162,5	165,2	0,5	-0,7	1,7
Mato Grosso	132,4	130,7	130,5	-0,5	-1,3	-0,2
Goiás	131,5	129,5	129,3	1,3	-1,5	-0,2
Distrito Federal	125,5	126,6	127,6	2,1	0,9	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100